



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

XI LEGISLATURA (2018-2022)

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA

REUNIÃO PLENÁRIA DE 12 DE AGOSTO DE 2020

SESSÃO DO PARLAMENTO INFANTO-JUVENIL

Presidente: Aleina Sousa

Secretárias: Mialayne Lavres

Letícia Ferreira

SUMÁRIO

A Presidente do Parlamento Infanto-Juvenil (Aleina Sousa) declarou aberta a sessão às 10 horas e 20 minutos.

Após a exibição do vídeo com a mensagem proferida pela Representante da UNICEF (Mariavittoria Ballotta), o Sr. Presidente da Assembleia Nacional (Delfim Neves) proferiu breves palavras ao Plenário do Parlamento Infanto-Juvenil, realizado por videoconferência, a partir da Sala de plenária da Assembleia Nacional, Distritos de Água Grande, com a participação de todos os outros Distritos do País: Mé-Zóchi, Lobata, Cantagalo, Lembá e Caué, e a Região Autónoma do Príncipe, devido à Covid-19.

De seguida, a Secretária Mialayne Lavres (Região Autónoma do Príncipe) procedeu à leitura dos procedimentos da sessão plenária e do projecto de resolução n.º 04/XI/2.º/2020 – Prorrogação do mandato dos Deputados do Parlamento Infanto-Juvenil.

Foi aprovado, na generalidade, especialidade e em votação final global, o projecto de resolução n.º 04/XI/2.º/2020 – Prorrogação do mandato dos Deputados do Parlamento Infanto-Juvenil, tendo

intervindo os Deputados Lueje D' Alva (Água Grande), Gladys Focados (Lobata), Celso Vila Nova (Caué), Fábio dos Santos (Mé-Zóchi), Rosallie Carvalho (Água Grande), Iris Pereira (Caué), Natally Carvalho (Mé-Zóchi), Mialayne Lavres (Região Autónoma do Príncipe), Tiago Almeida (Mé-Zóchi), Ricardo César (Caué), Alex Boa Esperança (Cantagalo), Julícia Lima (FONG – Fundação Novo Futuro) e Patrício Mama (Cantagalo).

Em assuntos diversos de interesse relevante, usaram da palavra Iris Pereira (Caué), Isaura da Graça (Lembá), Gladys Focados (Lobata), Alex Boa Esperança (Cantagalo), Natally Carvalho (Mé-Zóchi), Letícia Ferreira (Água Grande), Julícia Lima (FONG – Fundação Novo Futuro), Leucy Cassandra de Pina (Região Autónoma do Príncipe), Cândida dos Santos (Água Grande) e Bruno Silveira (Água Grande).

No final, foram entregues máscaras aos Presidentes das Câmaras Distritais. À Região Autónoma do Príncipe serão enviadas posteriormente.

A Presidente encerrou a sessão às 13 horas.

A Presidente (Aleina Sousa): — Existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 10 horas e 20 minutos.

Estavam presentes os seguintes Deputados:

Distrito de Água Grande:

Cândida Fernandes Pires dos Santos
 Carlos Alberto Fernandes dos Santos
 Carla Patrícia S. Nascimento
 Danika Fernandes dos Santos Carvalho
 Delmiro Júnior
 Denise Bragança de Castro
 Ekaterina Yavorska de Sousa
 Joel Ceita Ramos Afonso
 Letícia Afonso Neto dos Santos Ferreira
 Lueje Branco d'Alva (Escola Portuguesa)
 Manuel da Cruz da Silva Marçal Lima
 Marijú Tavares (Escola Portuguesa)
 Rosallie Victória de Ceita Carvalho Kizimbou

Distrito de Mé-Zóchi:

Adjercilaide dos Santos Soares
 Aleina Neto Sousa
 Dilma Sacramento Costa Alegre
 Fábio Gaspar dos Santos
 Gelsa da cruz Catarina
 Iracelma Bonfim Fernandes Carvalho Diogo
 Natally Sousa Pontes de Carvalho
 Patrícia da Trindade Moreira
 Tiago Luís da Costa Lopes
 Tiago Pereia Neto de Almeida
 Wendy Chumbo Vaz

Distrito de Lobata:

Eduardo Frota Sousa Pontes Viegas
 Fábio Assis
 Gladys do Nascimento Focados
 Leandra dos Santos do Rosário Lopes
 Teodora Viegas de Sousa

Distrito de Lembá:

Isaura da Graça
 Jucelina do Espírito Santo das Neves Assunção
 Misael do Nascimento dos Ramos
 Neyvaldo Lopes Semedo
 Tonilson Aguiar Furtado

Distrito de Cantagalo:

Ailton José Fernandes
 Alex do Espírito Santo de Boa Esperança
 Denilze Costa da Trindade Filipe
 Kely de Pina Souto
 Patrício da Graça Mama
 Rebeca Dias Mendes Sousa

Distrito de Caué:

Celso Lopes Vila Nova
 Iris Marta Pereira
 Jailson de Bom Jesus Mengó
 Ricardo Felipe da Silva César

Região Autónoma do Príncipe:

Adgilson Leuchemel L. da Costa
 Aisa Rosabela da Cruz Antunes Moreira

Eurídice Madeira da Costa
Milayne Soares da Costa Fernandes Lavres
Leucy Ramos Cassandra de Pina
Aisa Rosabela da C. Antunes Moreira

Federação das Organizações Não-Governamentais (FONG-STP):

Bruno Afonso da Silveira
Juferino Espírito Santo
Julícia da Costa Lima
Letícia Guimarães
Wilsínia Neto Almeida

A Presidente: — Na Mesa, acompanha-me Sua Excelência Sr. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Delfim Neves, a quem desde já desejo boas-vindas, a Vice-Presidente, Cândida Fernandes Pires dos Santos, e a segunda Secretária da Mesa, Letícia Afonso Neto dos Santos Ferreira.

Como é do vosso conhecimento, vivemos num período da pandemia e estamos a realizar esta sessão plenária extraordinário por vídeo-conferência, sendo que cada deputado do Parlamento Infanto-juvenil está no seu respectivos círculos eleitorais, na sede das Câmaras Distritais e na Assembleia Legislativa da Região Autónoma do Príncipe.

De seguida, vou proferir algumas palavras a propósito desta sessão plenária do dia 12 de Agosto, Dia Mundial da Juventude, pelo que felicito a todos os jovens do mundo inteiro, em particular os de São Tomé e Príncipe.

Sua Excelência, Sr. Presidente da Assembleia Nacional, Excelentíssima Ministra da Educação, Excelentíssimo Sr. Ministro dos Assuntos Parlamentares, Sras. e Srs. Deputados da Assembleia Nacional, Excelências, Excelentíssima Sra. Representante da UNICEF, Excelentíssimo Sr. Secretário-Geral da Assembleia Nacional, Excelentíssimos Srs. Presidentes das Câmaras Distritais e do Governo Regional, Caras e Caros Deputados Infanto-juvenis, Caros Professores e Técnicos da Assembleia Nacional e demais presentes, muito bom dia.

Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a presença de todos, bem como agradecer por todos os esforços realizados por cada um dos presentes, para que se tornasse possível a realização, no dia de hoje, desta sessão especial do Parlamento Infanto-juvenil.

Assim, agradecemos a presença dos parceiros do Parlamento Infanto-juvenil, nomeadamente a Assembleia Nacional, o Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF), o Ministério da Educação e Ensino Superior, as Câmaras Distritais e o Governo Regional, a Federação das organizações Não-Governamentais (FONG), a Escola Portuguesa, a Televisão Santomense, a Rádio Nacional e todos aqueles que, directa ou indirectamente, têm contribuído para o fortalecimento do Parlamento Infanto-juvenil.

Como é do conhecimento de todos, esta sessão plenária está a realizar-se num contexto especial, devido a pandemia da Covid-19, que se instalou no mundo, em geral, e no nosso País, em particular, e veio alterar completamente a dinâmica do nosso dia a dia. Assim, por este facto, este ano, não foi possível a sessão presencial com todos os Deputados Infanto-juvenis, reunidos no mesmo espaço, mas sim, numa sessão via *on-line*, com recurso à nova tecnologia. Cada deputado, mesmo estando neste momento nos seus distritos e na Região Autónoma, poderá dar o seu contributo e participar nesta sessão.

De realçar que, de acordo, com o ponto 3 do artigo 1.º do Regulamento Eleitoral do Parlamento Infanto-juvenil, os Deputados do Parlamento Infanto-juvenil são eleitos por um período de 2 anos, pelo que a eleição e tomada de posse dos novos deputados deveriam decorrer nos meses de Maio e Junho de 2020, facto que não foi possível devido o contexto da pandemia da Covid-19, que obrigou ao encerramento de todas as escolas e o confinamento domiciliar. Assim, neste momento, existe a necessidade de se proceder à legitimação dos poderes dos deputados do Parlamento Infanto-juvenil, e pelo que se justifica esta sessão plenária. Deste modo, esta reunião plenária tem como objectivo principal a aprovação de uma resolução para a prolongação do mandato dos actuais Deputados do Parlamento Infanto-juvenil, até que se realize novas sessões.

Esperemos que o nosso trabalho possa correr da melhor forma possível, de modo a atingirmos os objectivos que nortearam a criação do Parlamento Infanto-juvenil.

Um bem-haja a todos e muito obrigada.

Aplausos gerais.

De seguida, escutemos a mensagem da Representante da UNICEF a todas as crianças e jovens e ao povo de São Tomé e Príncipe.

Peço aos Serviços que passem a mensagem.

A Sra. Representante do UNICEF (Maria Vittoria Ballotta): — «Muito bom dia a todos e a todas.

Gostaria de começar por felicitar a Assembleia Nacional e, em particular, a 3.^a Comissão, pela organização deste evento de uma forma adaptada ao contexto actual que vivemos, com a pandemia da Covid, via vídeo-conferência. É necessário, para a segurança de todos os jovens e adolescentes que participam, bem como da população em geral.

Este evento para a prorrogação do mandato do Parlamento é de extrema importância para a continuação dos trabalhos do Parlamento Infanto-juvenil e demonstrar, mais uma vez, o verdadeiro sentido de responsabilidade no exercício da cidadania e da implementação da Convenção do Direito da Criança, mas também da Carta Africana da Juventude, evitando assim a situação de uma irregularidade.

A UNICEF continuará a apoia a dinamização do Parlamento infanto-juvenil, no seu plano de acção, mas gostaria também de aproveitar para reiterar que a criança e o jovem devem compreender e ter acesso às informações básicas apropriadas para cada faixa etária sobre a doença do coronavírus, incluindo sintomas, complicações, modo de transmissão e como prevenir. É importante manter-se informados e informadas sobre a Covid-19, usando fontes confiáveis, como o Ministério da Saúde, a OMS, também o UNICEF e outros. Tomem cuidado com informações falsas ou mitos que possam estar a circular entre pessoas na Internet.

No contexto actual, é normal sentir-se triste, sentir-se preocupado confuso, com medo, talvez. Saiba que você não está sozinho, não está sozinha e converse com alguém em quem você confia, como o seu pai, sua mãe, os professores, para que você possa ajudar a preservar a sua própria saúde e a segurança, bem a das outras pessoas. Na sua escola, quando o ano lectivo recomeçar, na sua casa e na sua comunidade, faça perguntas, estude e busque informações de fontes confiáveis. Proteja-se a si mesmo e os outros. Para fazer isso, lembremos a importância de lavar as mãos com frequência, sempre com sabão e água, pelo menos 20 segundos. Seja um líder na prevenção da sua própria saúde e da saúde das outras pessoas.

Nas suas escolas, na família e na comunidade, seja o exemplo da boa prática!

Não descrimine a pessoa que estiver doente!

Lembre-se de que o vírus não conhece fronteira geográfica, não diferencia etnias, idade ou género!

Boa sessão de trabalho.

Muito obrigada.

A Presidente: — Eu acredito que aqui na sala esteja também mais uma representante da UNICEF, os nossos sinceros agradecimentos.

Agora dou a palavra a Sua Excelência o Sr. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Sr. Delfim Neves, a quem dou as boas-vindas, uma vez mais.

O Sr. Presidente da Assembleia Nacional (Delfim Neves): — Muito obrigado.

Gostaria, antes de mais, de cumprimentar o Excelentíssimo Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, a Sra. Ministra da Educação, o Sr. Secretário-geral da Assembleia Nacional, o Sr. Presidente da Câmara do Distrito de Água Grande, aqui presente. O cumprimento é extensivo aos outros Presidentes das Câmaras Distritais e ao Presidente do Governo Regional, que estão a acompanhar à distância. Cumprimentar aqui todos os presentes, em especial a cara Presidente do Parlamento Infanto-juvenil, aos Deputados juvenis, às Sras. e Srs. Deputados da Assembleia Nacional, todos os Técnicos aqui presentes, à Representante da UNICEF. Peço desculpas pelos atropelos protocolar, mas sendo hoje o Dia Internacional da juventude, gostaria de aproveitar esta sublime oportunidade, para endereçar a toda a comunidade jovem no mundo e em especial em São Tomé e Príncipe, um dia feliz, um dia de reflexão, em que iremos comemorar de forma muito especial, face à conjuntura que hoje estamos a viver, mas devo dizer-vos que é com muita alegria que volto a ter a oportunidade de encontrar-me convosco. Algo que gostaria acontecesse com maior frequência e, se calhar, pelo menos duas vezes por anos. Já tínhamos uma sessão programada para Junho deste ano, mas a pandemia coronavírus veio alterar todo o quadro que tínhamos organizado e programado uma sessão parlamentar. É de facto uma doença perigosa, uma doença sínica, traíçoeira e, como dizia a Sra. Representante da UNICEF, devemos ter muito cuidado, não a ignorar, porque ela é muito mais forte que nós, com certeza. Temos assistido o que se tem passado no mundo e devemos também agradecer a Deus, por nos ter abençoado um pouco mais, nesta praga, relativamente a outros países, que têm vivido esta doença de forma muito drástica e grave. Por isso, o meu aconselhamento é claramente na linha daquilo que dizia a Sra. Representante da UNICEF. Os Deputados jovens, como têm responsabilidade acrescida, relativamente a outros colegas, não são apenas estudantes, não são apenas dum pai ou duma mãe, são Deputados da Nação, têm a responsabilidades de passar mensagens aos professores, aos colegas, ao papá, à mama, aos padrinhos, a todos os familiares, sobre as medidas que temos que ter contra a pandemia coronavírus.

Eu gostaria aqui, em nome da Assembleia Nacional, de todos os Deputados e do povo sãotomense que representamos, manifestar o nosso orgulho por vós. Na última sessão plenária que tiveram, vocês deram provas claras e inequívocas de que são capazes e que têm vontade de fazer política. Política é uma responsabilidade, política é contribuir para o bem da Nação, seja em que posição estiver, no poder ou na oposição.

Eu gostaria de ficar mais tempo convosco, mas infelizmente temos outro compromisso na Presidência da República, mas quero, mais uma vez, agradecer a todos quantos estão a nos acompanhar, em São Tomé, no Príncipe e, se calhar, também além fronteira, porque estamos a transmitir em directo pelo facebook, na

página da Assembleia Nacional, e vos desejar um bom trabalho, demonstrando, naturalmente, que aquilo que foi o passado foi apenas um documentário, o filme está para vir.

Gostaria de agradecer-vos e desejar, mais uma vez, um bom trabalho a todos.

Muito obrigado.

Aplausos gerais.

A Presidente: — Muito obrigada, Sr. Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Delfim Neves, pelas palavras amigas e de encorajamento a todas as crianças e jovens de São Tomé e Príncipe, e também por dar o seu apoio emocional, neste período da pandemia da Covid-19. Muito obrigada, Sua Excelência.

Agora, vamos fazer uma interrupção de 5 minutos. Por isso, declaro suspensa a sessão.

Eram 10 horas e 40 minutos.

Neste momento, quase todos os distritos estão *online*, com algumas falhas, mas todos estão. Então, vamos prosseguir com os nossos trabalhos, pelo que convido a colega deputada Mialayne Soares, primeira Secretária do Parlamento Infanto-juvenil, residente na Região Autónoma do Príncipe, a fazer a leitura do procedimento desta sessão plenária.

Eram 10 horas e 45 minutos.

A Secretária (Mialayne Soares): — (*falla na rede*)...segundo o projecto será submetido à discussão, na generalidade, pelos Deputados de todos os Distrito e da Região Autónoma do Príncipe.

Terceiro, o projecto será submetido à votação na generalidade e a votação será: voto a favor, voto contra e abstenção, obedecendo à seguinte modalidade: primeiramente, votam todos os Deputados de Água Grande e, de seguida, Deputados do Distrito de Cantagalo, Deputados do Distrito de Caué, Deputados do Distrito de Lobata, Deputados do Distrito de Lembá, Deputados do Distrito de Mé-Zóchi e Deputados da Região Autónoma do Príncipe.

Quarto, após a votação na generalidade, o projecto será submetido à votação na especialidade, onde espero que os Deputados apresentem propostas de melhoria do diploma a aprovar. A votação é feita artigo por artigo e será: votos a favor, votos contra e abstenção, Distrito por Distrito.

Quinto, após a votação na especialidade, o diploma será submetido à votação final global.

Quanto ao último ponto, discussão de temas diversos de interesse relevante, espera-se que cada Distrito e a Região Autónoma do Príncipe possa fazer uma intervenção não superior a 3 minutos, sobre assuntos que considere importante para o seu Distrito ou para o País.

Obrigada.

A Presidente: — Sem mais demora, passemos ao primeiro ponto de ordem do dia, que é a discussão e votação, na generalidade, especialidade e final global, do projecto de resolução n.º 4/I/2020 do Parlamento Infanto-juvenil – Que prolonga o mandato dos Deputados deste Parlamento. Posto isso, convido, mais uma vez, a primeira Secretária da mesa, Deputada Mialayne Lavres, a proceder à leitura do projecto de resolução.

A Deputada Mialayne Lavres (Região Autónoma do Príncipe): — Agora, passo a ler o projecto de resolução do Parlamento Infanto-juvenil n.º 4/II/2020 – Prorrogação do Mandato dos Deputados do Parlamento Infanto-juvenil.

Preâmbulo.

Atendendo que as últimas eleições do Parlamento Infanto-juvenil foram realizadas em 16 de Junho de 2018 e considerando ainda que decorrido o mandato e, de acordo com o Regimento, as mesmas deveriam ter lugar a 16 de Junho de 2020;

Tendo em conta aos constrangimentos causados pela pandemia da Covid-19, que provocaram a não realização das eleições em tempo útil;

Havendo a necessidade de legitimação dos poderes dos Deputados do Parlamento Infanto-juvenil e a necessidade de se adiar as referidas eleições, por motivo acima expostos;

Nesses termos, o Parlamento Infanto-juvenil resolve, ao abrigo do artigo 15.º do seu Regimento, aprovado pela Resolução n.º 72/10/2019, de 28 de Abril, o seguinte:

Artigo 1.º. Prorrogação.

É prorrogado o mandato dos Deputados do Parlamento Infanto-juvenil até ao mês de Junho de 2021.

Artigo 2.º. Entrada em vigor.

A presente resolução entra imediatamente em vigor.

Assembleia Nacional, em São Tomé, aos 2 de Agosto de 2020.

A Presidente do Parlamento Infanto-juvenil.

Aleina Neto de Sousa.»

Applausos gerais.

A Presidente: — Muito obrigada, cara Deputada.

Como vedes, este é o projecto de resolução que prolonga o nosso mandato até à realização das próximas eleições. Desta forma, convido todos os colegas Deputados a darem o seu contributo, nesta fase de discussão na generalidade. Têm alguma sugestão de alteração ao texto?

A Deputada Lueje d'Alva (Água Grande): — Bom dia a todos.

Eu só queria que tomássemos consciência de um problema que é o seguinte: vou fazer 18 anos no próximo mês, por exemplo. Então, o prolongar do meu mandato torna-se irrelevante, no caso, porque não estarei no País e, portanto, não conseguirei prosseguir como Deputada do Parlamento Infanto-juvenil. Então, eu queria perguntar como é que vai ser resolvida esta questão.

A Presidente: — Desculpa, eu só queria que a Deputada se identificasse.

A Deputada: — Lueje Branco d'Alva, do Distrito de Água Grande.

A Presidente: — Como sabemos, a pandemia da Covid-19 trouxe muitas alterações na dinâmica do nosso a dia-a-dia, o que é evidente. Então, este documento que se está a preparar, para prolongar os mandatos, é a solução que eu acho que a Assembleia Nacional encontrou, no tempo que nós não conseguimos implementar os projectos, e questão da idade é algo que estamos ainda a analisar. Estamos aqui para ouvir o contributo de todos os Deputados, quanto à questão dos Deputados que vão completar 18 anos e que não vão poder fazer parte do Parlamento, que é uma questão pertinente, como diz no Regulamento. Então, vai-se agilizar, para se substituir esses Deputados.

Como sabemos, como consequência da pandemia Covid-19, as escolas foram fechadas. Então, não se elegeu nenhum deputado, porque as eleições são feitas através das escolas, para se fazer essa substituição. Como podemos ver, já em Setembro as aulas vão iniciar, então, acho que se vai substituindo os Deputados, porque está é uma situação crítica e nós não podemos fazer muito.

Fiz-me entender?

Se algum deputado quiser falar, vai ter que se dirigir ao púlpito.

Nesta sala do Parlamento Infanto-juvenil, não existe nenhum deputado ainda com 18 anos, porque foram substituídos. Os caros Deputados dos outros distritos estão a ouvir?

Voltando à questão da Deputada Lueje, com a ajuda dos Serviços, que também estão a fazer esforços para dar resposta a essa questão.

Como sabemos, existe uma lista de suplentes. Então, automaticamente, essas listas vão ser renovadas.

Caros Deputados dos outros distritos e da Região Autónoma do Príncipe, algum quer dar a sua contribuição? Deputados de Lobata?

Uma voz: — Eu não entendi muito bem como é que vai ficar a situação daqueles que vão completar 18 anos antes de Julho.

A Presidente: — Peço que a Deputada, ao falar, se identifique-se.

Uma voz: — Eu sou Gladys, do Distrito de Lobata.

A Presidente: — Deputada Gladys, quanto a essa questão, existe uma lista de suplentes, então, vai-se renovando, no caso dos Deputados que têm 18 anos.

Uma voz: — É para aqueles que completaram 18 anos?

A Presidente: — Exactamente, aqueles que vão completar.

A Deputada Gladys Focados (Distrito de Lobata): — Mas nós que até Junho do próximo ano vamos ter 18, vamos poder participar?

A Presidente: — Enquanto não completar 18 anos, ainda vai poder participar.

Uma voz: — Está bom. Obrigada.

Algum outro distrito?

O Deputado Celso Vila Nova (Caué): — Antes de mais, bom dia a todos.

Sou Celso Vila Nova, Deputado do Distrito de Caué, moro em Porta Alegre.

Eu gostaria de fazer uma pergunta à Presidente. A presidente disse aqui que vai ter uma nova eleição e eu gostaria de saber qual é a data fixa para essa eleição.

A Presidente: — Caro Deputado, relativamente a esta pergunta, eu não mencionei eleição, mas sim uma lista já existente. Não se vai fazer novas eleições. Vão-se substituir os Deputados.

O Deputado Celso Vila Nova (Caué): — Eu gostaria de saber qual é a data prevista para essa eleição.

A Presidente: — Não vai haver nenhuma eleição.

O Deputado Celso Vila Nova (Caué): — Depois da prorrogação do mandato, eu gostaria de saber a data fixa a próxima eleição.

A Presidente: — Não se vai fazer novas eleições, até porque estamos no período da pandemia da Covid-19. Então, essa data ainda é incerta. Normalmente, as eleições são feitas em Junho, que coincide com o Dia da Criança Africana.

O Deputado Celso Vila Nova (Caué): — Após a prorrogação do mandato, então, provavelmente, a Presidente quer dizer que a eleição será no próximo ano, no dia 16 de Junho.

A Presidente: — Sim, provavelmente.

O Deputado Celso Vila Nova (Caué): — Então, obrigado. Só isso é que eu queria saber.

O Deputado Fábio dos Santos (Mé-Zóchi): — Presidente e caros Deputados, boa tarde.

A proposta foi de adiar a nossa assembleia até o ano que vem, Junho de 2021. Isso quer dizer que, até Junho de 2021, ainda seremos Deputados. Só que, em Junho, as aulas já terão terminado, e a campanha para se eleger os deputados é durante as aulas. Quer dizer que a próxima plenária vai-se realizar no próximo ano e ainda seremos Deputados. Só depois disso poderão realizar-se as próximas eleições, que serão em 2022, para se eleger os outros deputados para a plenária. E como é que fica? Seremos Deputados até 2021 e só em 2022 far-se-á a próxima eleição. Ou ainda seremos Deputados?

A Presidente: — Atendendo à questão do Deputado, os Serviços estão a ajudar a Mesa a dar resposta. Bom, as eleições dos novos deputados vão ser feitas com a abertura do ano lectivo 2020/2021.

O Deputado Fábio dos Santos (Mé-Zóchi): — Presidente, não pude entender a resposta à pergunta que fiz.

A Presidente: — Caro deputado, com a abertura do ano lectivo, vai haver eleições para os novos deputados, que provavelmente irão substituir-nos, em 2021.

O Deputado Fábio dos Santos (Mé-Zóchi): — Então, nós seremos deputados até à próxima eleição?

A Presidente: — Exactamente.

O Deputado Fábio dos Santos (Mé-Zóchi): — Que deverá realizar antes de Junho, porque em Junho já se iniciam as férias.

A Presidente: — Deixa-me só fazer entender os Deputados também que estão aqui na bancada que se vai prolongar os mandatos, mas, para os deputados que vão completar 18 anos, no percurso desse 1 ano de mandato, vão ser substituídos pela lista de suplentes que já temos, mas quando chegarmos a 2021, para se ter novos deputados, porque o nosso mandato vai terminar, mesmo a prolongação, em 2021, durante o ano lectivo, vai-se eleger novos deputados, para nos substituir. Enquanto isso, continuaremos Deputados. O nosso mandato já terminou em Junho deste ano, estamos agora a prolongá-lo, porque não houve eleições nas escolas, para ter novos deputados que nos substituíssem. Durante este 1 ano, se houver deputados que vão completar 18 anos, vão ser substituídos, mas durante o ano lectivo vão-se eleger novos deputados nas escolas, para substituírem esses deputados que têm o mandato prolongado até 2021.

O Deputado Fábio dos Santos (Mé-Zóchi): — Muito obrigado, Presidente. Esclareceu a minha dúvida.

A Presidente: — Tem a palavra a Deputada Rosali.

A Deputado Rosali Carvalho (Água Grande): — Querendo ajudar a Presidente, as eleições serão feitas na abertura do ano lectivo 2020/2021, mas, enquanto isso, ainda seremos Deputados até a tomada de posse desses deputados eleitos, que será feita em 2021. Enquanto eles não tomarem posse, nós ainda seremos Deputados.

A Presidente: — Obrigada, cara Deputada.

Caué quer fazer alguma intervenção?

A Deputada Iris Pereira (Caué): — Eu gostaria de saber, depois de feita a prorrogação, qual será o âmbito da actividade da Presidente até às próximas eleições?

A Presidente: — Vou passar ao Distrito de Mé-Zóchi, depois darei resposta.

Tem a palavra a Deputada Natally Carvalho.

A Deputada Natally Carvalho (Mé-Zóchi): — Cara Presidente, caras e caros Deputados, bom dia.

A minha questão é a seguinte: o nosso mandato será prorrogado até Junho de 2021. Qual é a data exacta de empossamento de novos deputados? Em Junho de 2021, na plenária, estaremos nós ou os novos deputados que serão eleitos?

A Presidente: — Como se vai fazer a eleição de novos deputados, provavelmente será a tomada de posse de novos deputados.

Quanto à questão da Deputada de Caué, sobre o plano de actividades, o plano de actividade não é específico da Presidente, mas do Parlamento Infanto-Juvenil. Ele deve ser elaborado por todos nós, os Deputados, não somente pela Presidente. Por enquanto, o nosso plano de actividade é estar a representar até a tomada de posse dos novos deputados, mas no decorrer do ano poderemos marcar actividades a serem feitas. No ano passado, não conseguimos entrar em contacto com todos os deputados, mas houve o Natal solidário. Pode ser que neste ano tentemos de novo.

Tem a palavra a Deputada Mialayne Lavres.

A Deputada Mialayne Lavres (Região Autónoma do Príncipe): — Apenas para saber, após a prorrogação do mandato, ou seja, haverá uma data prevista para discussão e aprovação dos projectos que foram apresentados na sessão passada? Porque ficamos para escolher um projecto para todos os distrito e até agora não discutimos qual projecto será.

A Presidente: — Quanto aos projectos que aprovamos na sessão anterior, em princípio, eram para serem implementados, mas devido a Covid-19 não pudemos implementar esses projectos. Temos a esperança de que neste período de prorrogação de mandato possamos concluir todos os projectos.

A Deputada Mialayne Lavres (Região Autónoma do Príncipe): — A minha pergunta é, qual é a data prevista para discutirmos isso?

A Presidente: — Temos que ver a nível da Assembleia Nacional, também com os parceiros, porque precisamos dos mesmos para marcar uma sessão, para discutirmos esses projectos que já foram aprovados. Gostaria também que a Sra. Representante da UNICEF nos ajudasse nesta questão.

Cara Deputada, a UNICEF prometeu ajudar-nos na implementação desses projectos e na abertura do ano lectivo, quando a situação estiver normalizada, vão ajudar-nos a implementar um ou dois projectos nacionais, que serão feitos em todos os distritos. Também se vai fazer mais uma sessão, para discutirmos esses mesmos projectos.

Temos muito pouco tempo, temos que continuar os nossos trabalhos.

Infelizmente, só vamos poder dar a palavra aos Distritos de Mé-Zóchi e Caué, para darmos continuidade aos nossos trabalhos.

Tem a palavra o Deputado Tiago Almeida.

O Deputado Tiago Almeida (Mé-Zóchi): — Bom dia a todos.

Chamo-me Tiago Almeida, e queremos propor uma correcção, já nos últimos parágrafos, depois do artigo 2.º, onde diz: «Assembleia Nacional, em São Tomé, aos 3 de Agosto de 2020». Propomos que, em vez de «Assembleia Nacional...», passasse a ser, Assembleia do Parlamento Infanto-Juvenil.

A Presidente: — Caro Deputado, guarde esta sugestão para quando estivermos na aprovação do projecto especialidade.

Tem a palavra o Deputado Ricardo César.

O Deputado Ricardo César (Caué): — Bom dia a todos.

Sou Ricardo César, do Distrito de Caué.

Queremos saber da Presidente qual é a sugestão para sermos mais pró-activos nos nossos distritos.

A Presidente: — Esse trabalho tem que ser feito em conjunto, tanto no Distrito de Caué quanto noutras distritos. Durante este 1 ano de mandato, podemos aproveitar para fortificar as nossas ligações com os Presidentes das Camaras e tentar fazer mais actividades para os respectivos distritos.

O Deputado Ricardo César (Caué): — À semelhança desta sessão por videoconferência, há possibilidade de fazermos mais encontro desses, para interagirmos com os outros distritos?

A Presidente: — Pode-se realizar. Já tínhamos falado que iríamos fazer uma nova sessão, para discutirmos os projectos que já foram aprovados.

Caros Deputados, estamos sem tempo e os Deputados do Distrito de Cantagalo ainda querem intervir.

O colega Deputado pode fazer a sua intervenção.

O Deputado Alex Boa Esperança (Cantagalo): — Bom dia a todos.

Sou Alex Boa Esperança, do Distrito de Cantagalo.

A minha intervenção é se, durante essa prorrogação, haverá algum plano de actividade propriamente, para fazer fé. A Presidente disse que praticamente é representar. Só que nos últimos anos o que temos estado a fazer é apenas representar. Então, Deputados de alguns distritos têm ideias de planos, e eu gostaria de colher a ideia de uma plataforma digital, onde todos os distritos possam ter participações, para que possamos falar de ideias, para ter sempre planos.

Esta é a minha ideia.

A Presidente: — Muito obrigada caro Deputado de Cantagalo.

Pelo que ouvimos, estava a referir-se ao plano de actividades e que pudéssemos criar uma plataforma digital, para que todos os Deputados dessem a sua contribuição. Isso pode ser feito entre nós. Eu acho que podemos fazer isso. Não só que a Assembleia faça por nós, mas uma plataforma digital, criando grupos, acho que é uma boa ideia.

Terminado o debate na generalidade, vamos dar início ao processo de votação, na generalidade, distrito por distrito. Vamos começar a votação na generalidade. É só para os deputados entenderem. Há pouco tempo não tínhamos falado da prolongação do mandato?

Vozes de Água Grande: — Sim.

A Presidente: — Agora, está-se a fazer a votação. Nós já discutimos na generalidade e agora estamos a fazer a votação. Já entenderam mais ou menos?

Peço aos Deputados que só votem uma vez. Se já votaram a favor, não podem votar contra e nem se abstenham.

A Deputada Julícia Lima (Fundação Novo Futuro): — Sra. Presidente, quando Sra. Presidente refere-se ao Distrito de Água Grande, não se refere às ONG, pois não?

A Presidente: — Todos.

Passemos à votação.

Submetido à votação, foi aprovado com 46 votos a favor e uma abstenção.

Passemos de seguida à discussão e votação na especialidade. Desta forma, convido todos os colegas Deputados a darem o seu contributo, nesta fase de discussão. É de realçar que na especialidade a votação será artigo por artigo.

Os Deputados de Mé-Zóchi tinham colocado uma questão, peço que voltem a colocá-la.

O Deputado Tiago d'Almeida (Mé-Zóchi): — Só queria realçar um aspecto que vem depois do artigo 2.º. Penúltimo parágrafo que diz: Assembleia Nacional, em São Tomé, aos 3 de Agosto de 2020. Queríamos sugerir a correcção; em vez de ser a Assembleia Nacional pudesse ser Assembleia do Parlamento Infanto-juvenil.

A Presidente: — Caro Deputado, aguarde um bocadinho, porque agora vamos fazer a análise e votação, começar pelo preâmbulo. Alguma sugestão?

Distrito de Lembá? Caros Deputados, temos que ser breves.

Passemos à votação do preâmbulo.

Submetido à votação, foi aprovado com 47 votos a favor e 2 abstenções.

Agora, vamos analisar o artigo 1.º, estão abertas as inscrições.

Água Grande, comentários e sugestões.

Tem a palavra o Deputado de Cantagalo, para uma intervenção.

O Deputado Alex Boa Esperança (Cantagalo): — Aqui diz assim: «Prorrogar o mandato dos deputados do Parlamento Infanto-juvenil até ao mês de Junho de 2021», mas eu queria propor que, ao

invés de mês de Junho de 2021, que seja «até a tomada de posse de novos deputados». Acho que seria mais viável, porque ainda não sabemos realmente quando vai ser a tomada de posse dos novos deputados.

A Presidente: — Caro Deputado, vou ler a sua proposta, para ver se é mesmo a sua intenção: «É prolongado o mandato dos Deputados do Parlamento Infanto-juvenil até a tomada de posse de novos deputados». Não é mesmo até a tomada de posse?

Uma voz : — É mesmo até a tomada de posse.

A Presidente: — Desculpa, é prolongado o mandato dos Deputados do Parlamento Infanto-juvenil até a tomada de posse dos novos deputados.

O Deputado: — Exactamente.

A Presidente: — Caros Deputados, a proposta do nosso colega terá que ser submetida à votação. Vamos passar à votação do artigo 1.º, com a respectiva emenda.

Submetido à votação, foi aprovado com 49 votos a favor.

Passemos ao artigo 2.º, comentários e sugestões.

Tem a palavra o Deputado Tiago.

O Deputado Tiago d'Almeida (Mé-Zóchi): — Queríamos sugerir uma correcção no artigo 2.º, onde diz: «A Assembleia Nacional, em São Tomé, aos 3 de Agosto de 2020». Em vez de ser Assembleia Nacional, para enfatizar mais o Parlamento, devia ser «Assembleia do Parlamento Infanto-juvenil, em São Tomé, aos 3 de Agosto de 2020».

A Presidente: — Caro Deputado, a sua proposta de correcção, neste caso, é a seguinte: «A Assembleia Nacional do Parlamento Infanto-juvenil de São Tomé e Príncipe, aos 3 de Agosto de 2020».

O Deputado Tiago d'Almeida (Mé-Zóchi): — Não, a nossa proposta de correcção é justamente para tirar a palavra nacional. Quando se fala de Assembleia Nacional, está-se a falar dos Deputados seniores. Então, para enfatizar os deputados do Parlamento Infanto-juvenil, queríamos que fosse «Assembleia do Parlamento Infanto-juvenil» e não «Assembleia Nacional».

Caros Deputados, comentários e sugestões, porque o artigo 2.º, incluindo a alteração, vai ser submetido à votação.

Submetido à votação, foi aprovado com 43 votos a favor, 5 votos contra e 2 abstenções.

A Presidente: — Passemos à votação final global do projecto de resolução, incluindo as alterações.

Submetido à votação, foi aprovado com 43 votos a favor, 1 voto contra e 4 abstenções.

A Presidente: — Agora, vamos passar ao último ponto, que é a discussão de temas de interesse relevante. Cada Distrito e a Região Autónoma da Príncipe pode fazer intervenção não superior a 3 minutos, sobre assuntos que considere importante para seu Distrito ou o País.

Para os Deputados de Água Grande, se tiverem que fazer a intervenção, que se dirijam ao púlpito.

Caros Deputados, será uma intervenção para cada Distrito, não superior a 3 minutos ou menos.

Vamos começar pelo Distrito de Caué.

Tem a palavra o Deputado do Distrito de Caué.

A Deputada Iris Pereira (Caué): — Bom dia a todos. Sou Iris Pereira, Deputada do Distrito de Caué, Angolares.

A minha questão é sobre o início das aulas. Eu queria saber, ao nível do Ministério da Educação, se já está tudo organizado, se já estão reunidas todas as condições, para poderem albergar todos os alunos nas escolas, uma vez que estamos em situação de Covid-19. Se todas as escolas têm condições para que seja observado o distanciamento social e a higienização das mãos.

A Presidente: — Cara Deputada, este é o momento para discussão de diversos assuntos de interesse relevante. É para falar sobre os assuntos importantes que acha para o seu Distrito ou o País, como Deputada do Parlamento Infanto-juvenil.

A Deputada Iris Pereira (Caué): — Não entendi muito bem.

A Presidente: — Neste momento, os Deputados têm que fazer uma intervenção, dando o seu contributo sobre o que acha importante para o seu Distrito, ou para o País.

A Deputada Iris Pereira (Caué): — A minha preocupação é sobre o início das aulas.

A Presidente: — Então a colega Deputada pode deixar um apelo ao Ministério da Educação.

A Deputada Iris Pereira (Caué): — É que eu gostaria de saber quais são as condições que o Ministério da Educação reuniu para o início das aulas, tendo em conta essa pandemia do coronavírus.

A Presidente: — Colega Deputada de Caué, muito obrigada pela intervenção.

Agora vamos passar para o Distrito de Lembá.

A Deputada Isaura Lima (Lembá): — Olá, sou Isaura Lima, Deputada de Neves, Distrito de Lembá.

Vem aí o início do novo ano lectivo e quero apelar a todas as crianças e também aos adolescentes algo que é muito importante, continuemos a respeitar as regras sanitárias exigidas, seguindo os conselhos da OMS.

Também gostaria de dizer aos professores que estamos a enfrentar uma fase difícil e, por isso, temos que nos ajudar uns aos outros, porque só assim poderemos combater a Covid-19.

Obrigada.

A Presidente: — Muito obrigada, Deputada de Lembá.

Vamos passar ao Distrito de Lobata.

A Deputada Gladys Focados (Lobata): — A minha preocupação é que existe um número reduzido de salas de aulas em algumas escolas, como é o caso da Escola de Conde e a Escola Básica de Boa Entrada. A questão que se coloca é, como albergar uma quantidade extensiva de alunos, tendo em conta a nova situação imposta pela Covid-19?

Também quero aproveitar para deixar um apelo a toda a população são-tomense, para cuidar muito bem das suas crianças nesta época. É que o isolamento e outras situações fazem com que as crianças se tornem mais vulneráveis aos abusos.

Quero apelar aos pais e encarregados de educação para redobrarem os cuidados a ter em relação aos seus filhos e educandos, a fim de que essa situação de fragilidade no Sistema de Saúde não venha a se tornar numa oportunidade para se infringir os direitos das crianças, sem ser devidamente punido.

Muito obrigada.

O Presidente: — Vamos passar ao Distrito de Cantagalo.

Tem a palavra o caro Deputado.

O Deputado Ailton Fernandes (Cantagalo): — Nós não fizemos um plano exactamente sobre questões que afligem o nosso Distrito, por exemplo, mas sobre o tema Coronavírus.

Então, o Coronavírus é uma doença que se transmite, como todos sabemos, através da interacção entre uma pessoa infectada e outra não infectada, o que pode ocorrer em qualquer lugar, causando febre alta, voz seca e dificuldades respiratórias.

Começou na China, como um surto, espalhando-se por todos os países, tornando-se uma verdadeira pandemia.

Em meados de Março, o Governo de São Tomé e Príncipe, na voz do Sr. Primeiro-Ministro, o Dr. Jorge Bom Jesus, declarou o estado de emergência em todo o Território nacional, constituindo assim um baque para toda a população.

Com a declaração do estado de emergência, todos os países, incluindo o nosso, sofreram e ainda sofrem com essa pandemia. O Coronavírus afectou todos os níveis, desde o político ao económico, e causou alguns transtornos, como: fecho de escolas, o encerramento de fronteira, ao nível terrestre e marítimo, o despedimentos de muitos funcionários públicos e privados, causando o empobrecimento de muitas famílias, a paralisação do turismo, que afectou outros sectores, levando até à ruptura da economia de muitas empresas e, principalmente, milhares de vidas que foram ceifadas por essa pandemia.

Tal como sucede noutras paragens, em São Tomé e Príncipe, vimo-nos obrigados a ficar confinados durante algum tempo, fazer o uso obrigatório de máscaras, obedecendo à lavagem altamente recomendável das mãos e ao distanciamento social. Foi difícil, mas tivemos que nos adoptar a esses novos hábitos. Além disso, o Governo envidou esforços para que a pandemia não se propague no País à escala de outros países. Tivemos um número de mortos relativamente baixo. Não era esse o nosso desejo, mas é de ressaltar esse número. O número de casos positivos vem-se estabilizando com o montante de casos recuperados. E com essa estabilização entramos numa fase de afrouxamento gradual das medidas de contenção da pandemia.

Para nós que somos um país que depende das ajudas externas, fica a seguinte pergunta: como será a nossa realidade após essa pandemia? Isso só o tempo dirá. Por agora, cabe-nos a nós usar as máscaras,

evitar aglomerações, lavar frequentemente as mãos, pois só através dessas medidas e de uma possível vacina estaremos livres dessa maldita pandemia.

O vírus não circula, se não o fizermos circular!

Aproveito também para agradecer a população, em geral, pela forma como tem reagido a essa pandemia, demonstrando também a capacidade do sâo-tomense em se adaptar a diversas situações e enfrentar dificuldades, demonstrando também muito civismo e espírito de entre ajuda. Então, é de agradecer a população, pela forma como tem lidado com a pandemia.

Muito obrigado.

A Presidente: — Muito obrigada, Deputado.

Tem a palavra a Deputada Mé-Zóchi.

A Deputada Natally Carvalho (Mé-Zóchi): — Presidente do Parlamento Infanto-juvenil, Excelentíssimos convidados, caras e caros Deputados, muito boa tarde.

Nós do Distrito de Mé-Zóchi gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer ao Governo, em especial ao Ministério da Educação, as organizações não governamentais e as instituições que muito contribuíram para a protecção da população, em especial das nossas crianças.

Gostaríamos aqui de frisar e ao mesmo tempo recordar aos nossos colegas Deputados que um dos nossos papéis é ser exemplo para a população em geral.

Por outro lado, apelamos à população em geral, para obedecer às medidas decretadas pelo Governo e pela OMS, que são para a nossa protecção.

Gostaríamos também de sugerimos ao Ministério da Educação que fornecesse um maior número de informação possível às populações sobre como vai ser o funcionamento do próximo ano lectivo, para que os encarregados da educação possam estar preparados e possam, por sua vez, preparar as crianças para esse novo ano lectivo que, tudo aponta, será muito diferente dos anteriores.

Gostaríamos também de agradecer ao Ministério da Educação, por tudo quanto tem feito e pelos inúmeros esforços desenvolvidos com o objectivo de minimizar os efeitos negativos da pandemia da Covid-19 no sistema educativo.

Obrigada.

Aplausos gerais.

O Presidente: — Muito obrigada.

Agora, tem a palavra o Distrito de Água Grande.

Também haverá intervenções dos Deputados das organizações não governamentais.

A Deputada Letícia Ferreira (Água Grande): — Nós só queríamos fazer um apelo ao Ministério da Educação, que tomasse mais em conta a questão de bolsas de estudo, principalmente no processo de selecção dos alunos candidatos às bolsas, porque há muitos alunos que já acabaram há cerca de 3 anos e têm boa média, mas não são seleccionados. Há outros que a média não é assim tão boa e são seleccionados.

Então, para tomarem um pouco mais de atenção nesses casos.

A Presidente: — Vamos passar aos Deputados das ONG.

A Deputada Julícia Lima (Fundação Novo Futuro): — Sabemos que a Covid está na moda, não podemos ficar só na Covid, Covid. Temos que pensar positivo também.

Sempre dizem que nós não estamos a seguir a cultura, coisas assim. Por que é que nós aprendemos o francês e o inglês nas escolas e não podemos aprender o crioulo forro? Deveriam criar um tempo, nem que se ocupe o intervalo de 15 minutos, para falar um pouco do crioulo forro nas escolas. Poderiam procurar professores mais velhos, que tenham conhecimento da nossa língua, para ensinarem as pessoas que não sabem. Eu não sei falar o crioulo forro, mas gostaria muito de aprender. Eu não aprendi, porquê? Porque não há ninguém para me ensinar? Eu acho que eu sei falar mais o francês e o inglês do que o crioulo forro. O crioulo forro é uma língua apenas de São Tomé, mas há vários países que falam o inglês e o francês. Temos que valorizar mais o que é nosso, não dar valor ao que é dos outros países.

Não estou a dizer que não podemos aprender outras línguas.

Aplausos gerais.

A Presidente: — Agora, vamos passar a palavra aos Deputados da Região Autónoma do Príncipe.

A Deputada Leuci Cassandra (Região Autónoma do Príncipe): — Bom dia a todos.

Sou Leuci Ramos Cassandra de Pina, Deputada da Região Autónoma do Príncipe.

Uma vez que a Covid-19 não deixou terminar ano lectivo 2019/2020 com sucesso, nós os Deputados do Parlamento Infanto-juvenil, bem como todos os alunos da Região, gostaríamos que ao iniciarmos o ano

lectivo 2020/2021, fizéssemos entrega de máscaras a todos os estudantes, instalações de lavatórios nas entradas das escolas, melhorias nas casas de banho e diminuição de número de alunos por turmas.

Queremos aproveitar o momento para chamar a atenção das autoridades, dos pais e encarregados de educação, principalmente das crianças e adolescentes, sobre os casos de violação. Todas as semanas, têm aparecido muitos casos. É preciso ter mão dura, porque prejudica o nosso futuro.

A Presidente. — Agora, tem a palavra a Vice-Presidente, para dar o seu contributo.

A Deputada Cândida dos Santos (Água Grande): — Gostaria de agradecer a presença de todos e também aconselhar que façam um bom uso das máscaras, respeitem o distanciamento social e, em geral, as indicações do Governo.

A Presidente: — Vou passar a palavra ao Deputado Bruno.

O Deputado Bruno Silveira (FONG-STP): — Boa tarde a todos.

Estou aqui para falar sobre a Lei 7/2012 – Lei de Protecção de Pessoas com Deficiência. O que acontece, e que eu vejo, é que não se dá muita atenção às pessoas com deficiência. No meu caso também, isso acontece várias vezes. Não tenho transporte para me deslocar à escola, bem como os outros que se encontram na mesma situação. Não sei se há transportes disponibilizados às pessoas com deficiência em São Tomé. Peço ao Governo para dar atenção a nós deficientes, porque também somos cidadãos.

A Presidente: — Bom, todas as questões colocadas nas vossas intervenções irão ser levadas aos parceiros e ao Ministério da Educação.

Eu também quero dar o meu contributo.

Primeiramente, quero agradecer a todos aqui presentes.

Hoje, foi uma experiência nova. A primeira vez a termos uma sessão do nosso Parlamento, através de videoconferência, e somos privilegiados por isso.

Acredito, e como mencionaram alguns deputados, que não se pode só falar da Covid-19, mas é muito importante, porque é algo que está a afectar a nossa sociedade. Não é só o coronavírus que mata, mas também a ganância, a falta do amor ao próximo, o egoísmo, são outros grandes factores que ocasionam muitas perdas.

Sei que existem várias dificuldades actualmente e os meninos que são deficientes deveriam ter uma atenção especial.

Já agora, dirijo-me directamente ao deputado que levantou a questão. Fique sabendo que, só pelo facto de estares também connosco e poder dizer isso em público, a São Tomé e Príncipe em geral, acredito que as coisas possam tentar melhorar. Acho que nós também, ao nível do Parlamento, deveríamos ajudar nessa causa. Nós os Deputados temos que tentar nos ajudar.

Essas são as minhas simples palavras e também aconselho que façam um bom uso das máscaras, principalmente enquanto Deputados, líderes, representantes, que dêem um bom exemplo, porque muitas crianças, neste momento, estão a olhar para nós, e tenho a consciência de que estão bem representadas. Então, fazer para valer a pena.

Muito obrigada.

Bom, agradeço pelas intervenções, e passo já a informar de que está sessão está a caminhar para o fim.

Vamos passar para o momento de entrega de máscaras, um gesto simbólico do Parlamento Infanto-juvenil no combate à Covid-19. As máscaras serão entregues às Câmaras Distritais e ao Governo Regional e, posteriormente, serão entregues às diversas instituições dos distritos, contando, desde já, com a colaboração dos Deputados infanto-juvenis.

Quero convidar os Deputados dos Distritos a fazerem as entregas das máscaras aos Presidentes das Câmaras ou aos seus representantes.

Distrito de Caué.

Procedeu-se à entrega de máscaras ao Distrito de Caué.

Aplausos gerais.

Vamos passar ao Distrito de Cantagalo.

Procedeu-se à entrega de máscaras ao Distrito de Cantagalo.

Aplausos gerais.

Vamos passar para o Distrito de Lembá.

Procedeu-se à entrega de máscaras ao Distrito de Lembá.

Aplausos gerais.

Vamos passar ao Distrito de Lobata.

Procedeu-se à entrega de máscaras ao Distrito de Lobata.

Aplausos gerais.

Vamos passar ao Distrito de Mé-Zóchi.

Procedeu-se à entrega de máscaras ao Distrito de Mé-Zóchi.

Aplausos gerais.

Região Autónoma do Príncipe.

A Deputada Eurídice da Costa (Região Autónoma do Príncipe): — Boa tarde a todos. Chamo-me Eurídice Madeira da Costa.

Na Região Autónoma do Príncipe, não recebemos máscaras, para fazermos a entrega.

A Presidente: — Peço desculpas. As máscaras para a Região Autónoma do Príncipe vão no próximo voo.

Vamos passar para o Distrito de Água Grande.

Procedeu-se à entrega de máscaras ao Distrito de Água Grande.

Aplausos gerais.

Chegamos ao final das nossas actividades, quero agradecer a presença e participação de todos.

Aplausos gerais.

Declaro encerrada a sessão.

Eram 13 horas.